

CONGRESSO SPSim 2017

Desenvolvimento de competências em enfermagem de saúde mental através da simulação

Olga Sousa Valentim*

Maria José Nogueira*

Vanessa Antunes*

Luís Sousa*

Introdução



- A Simulação Clínica é um método de ensino que se tem salientado nos cursos na área da saúde.
- Os enfermeiros de saúde mental precisam de um sólido corpo de conhecimentos e habilidades específicas para atender efetivamente às necessidades dos clientes numa perspetiva holística.

Introdução



- A simulação tem acompanhado a formação de enfermagem ao longo dos tempos.
- É uma estratégia de aprendizagem e treino facilitadora do desenvolvimento de competências.
- Na prática de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, permite a aquisição e consolidação da autoconfiança e segurança para realizar procedimentos de enfermagem.

Objetivos



- Identificar os tipos e as finalidades da simulação no ensino/aprendizagem em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

Pergunta



- Quais os tipos e as finalidades da simulação no ensino/aprendizagem em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica?

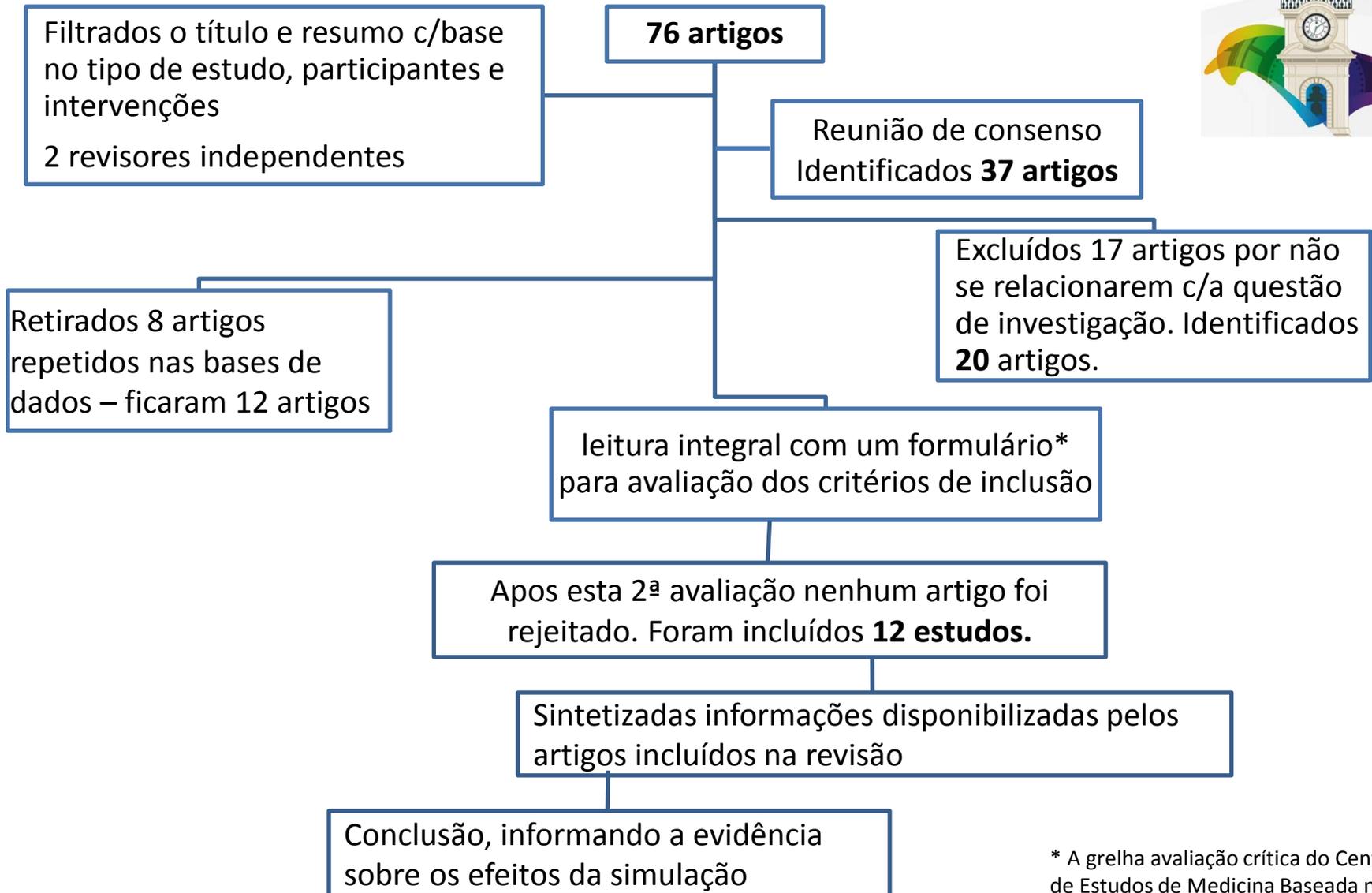
Método PICo

- P=estudantes de enfermagem; I (Área de Interesse) = tipos e finalidades da simulação; Co (**C**ontexto)=ensino de saúde mental

Metodologia



- Revisão integrativa da literatura, realizada em Janeiro de 2017.
- Bases de dados: CINAHL, Medline e Nursing & Allied Health ,entre 2011-2016.
- Operadores booleanos com os termos: simulation “AND” Education “AND” Skills “AND” Mental “AND” Nursing “AND” Student “AND” Psychiatric.
- Como critérios de inclusão: artigos escritos em Português, Inglês, Espanhol; full text; artigos cujo o foco incidisse sobre a simulação como estratégia de ensino em estudantes de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.
- Dos 37 estudos encontrados, após aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 12 para análise.



* A grelha avaliação crítica do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina de Lisboa - considera estudos de qualidade os que obtêm um score igual ou superior a 75% (Carneiro, 2008).

Resultados



- Verificou-se que o período entre os anos 2012 e 2015 apresentou o maior número de publicações.
- Da análise qualitativa emergiram duas categorias:
 - (1) tipos de simulação usados no ensino/aprendizagem em enfermagem; a simulação de alta-fidelidade; por computador; Interações padronizadas da pessoa com doença mental
 - (2) aquisição de competências e habilidades.

Resultados



Os estudos mostram que:

- As finalidades são distintas e favorecem o desenvolvimento de competências clínicas, cuidados de saúde mental, diagnósticos, intervenções de enfermagem e registo, pensamento crítico, comunicação e trabalho em equipa.
- A Simulação Clínica contribui na aprendizagem experiencial da enfermagem de saúde mental, capaz de despertar sentimentos genuínos que guiam os estudantes na procura do conhecimento.

Conclusão



- **Simulação em Saúde Mental**
- Experiência enriquecedora;
- Permite ampliar a consciencialização e compreensão da problemática da saúde mental, bem como desenvolver habilidades relacionais e comunicacionais sem pôr em risco os clientes;
- Aumenta a autoconfiança e autoeficácia do estudante.

Conclusão



- É importante monitorizar o processo de aprendizagem dos estudantes que recebem parte da formação através da simulação, para validar a transferência das aprendizagens e os benefícios tanto para estudantes como para a pessoa com doença mental.

Referências



- Alfes, M. (2015). Standardized Patient Versus Role Play Strategies: A Comparative Study Measuring Patient Centred Care and Safety, *Nursing Education Perspectives*, 36 (6), 403-405. DOI: 10.5480/141535.
- Carneiro, A.V. (2008). Como avaliar a investigação clínica - O exemplo da avaliação crítica de um ensaio clínico. *GE-Jornal Português de Gastreenterologia*, 15(1), 30-36.
- Curl D., Smith S., Ann Chisholm L., McGee L.A., Das K., (2016) Effectiveness of Integrated Simulation and Clinical Experiences Compared to Traditional Clinical Experiences for Nursing Students, *Nursing Education Perspectives*, 37 (2), 727, PMID: 27209864
- Higgins, J. P., & Green, S. (2009). *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.0.1.*
- Schwindt, R. (2015). Integrating Simulation into a Reflection Centred Graduate Psychiatric/Mental Health Nursing Curriculum, *Nursing Education Perspectives*, 36(5), 326-328. ISSN: 15365026